

Razão e Fé

A revista Razão e Fé, criada em junho de 1999, é uma publicação semestral do Instituto Superior de Cultura Religiosa, do Instituto Superior de Filosofia e do Instituto Superior de Teologia da Universidade Católica de Pelotas. Tem por objetivo a divulgação de trabalhos inéditos dentro das áreas de Filosofia, Teologia e Bioética. Serão acolhidos textos de outras áreas, com enfoques inter e transdisciplinares, no intuito de ser veiculadas contribuições de autores de orientação diversa, para que os posicionamentos, mesmo contraditórios, das diversas ciências, da filosofia e da teologia atuais possam contribuir para o debate e para a conversação universitária.

As opiniões expressas nos artigos são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ISSN 1677-4043

Publicação semestral - V.11, N.2 – julho a dezembro de 2009

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Chanceler
Dom Jacinto Bergmann

Reitor
Alencar Mello Proença

Vice-Reitor
José Carlos Bachettini Júnior

Pró-Reitora Acadêmica
Myriam Siqueira da Cunha

Pró-Reitor Administrativo
Carlos Ricardo Gass Sinnott

Diretor do Instituto Superior de Cultura Religiosa
Flávio Martinez Oliveira

Diretor do Instituto Superior de Filosofia
Danilo Silveira Porto

Diretor do Instituto Superior de Teologia Paulo VI
Antônio Reges Brasil

Razão e Fé

Editor
Fábio Raniere da Silva Mendes

Conselho Editorial
Agemir Bavaresco(PUC/RS)
Castor M. Bartolomé Ruiz(UNISINOS)
Elza Gonzáles Esteban(Universita Jaume – Espanha)

Flávio Martinez de Oliveira(UCPel)
Jovino Pizzi (UCPel)

Loivo José Mallmann (UNIBRASIL)
Luís Carlos Susin (PUCRS)

Manfredo Araújo de Oliveira(UFCE)
Osmar Schaefer (UCPel)

Raúl Fornet Betancourt(Universidade de Bremen – Alemanha)

Ricardo Salas Astrain (Universidad Católica Silva Henríquez – Chile)

Direito reservado para esta edição: SPAC/Universidade Católica de Pelotas

Produção Editorial: Editora EDUCAT - UCPel

Editoração Eletrônica: Ana Gertrudes G. Cardoso

Tiragem: 300 exemplares

Endereço para envio de trabalho:

Razão e Fé

Instituto Superior de Cultura Religiosa

Universidade Católica de Pelotas

Rua Félix da Cunha, 412

Pelotas - RS - 96010-000

Telefone: (53)2128.8222

E-mail: razaoefe@atlas.ucpel.tche.br

ACEITA-SE PERMUTA
WE ASK FOR EXCHANGE

Razão e Fé	Pelotas	V.11	N.2	p.1-148	Jul. – Dez. / 2009
------------	---------	------	-----	---------	--------------------

V.11 - N.2
Julho a dezembro de 2009
Publicação semestral

Razão e Fé
Instituto Superior de Cultura Religiosa
Instituto Superior de Filosofia
Instituto Superior de Teologia
Universidade Católica de Pelotas

SUMÁRIO

- 7 Relações entre Filosofia, Teologia e Ciência a partir da Atualização da “*Carta ao Papa Clemente IV*”
Eliézer dos Santos Oliveira
- 39 Corpo e Corporeidade no Mundo Moderno e Pós-Moderno: um desafio às antropologias filosófica e teológica
Flávio Martinez de Oliveira
- 61 Aportes do Paradigma da Responsabilidade na Bioética segundo Hans Jonas
Fábio Raniere da Silva Mendes
- 79 O Debate Teológico sobre a Evangelização e a Libertação na Perspectiva da *Evangelii Nuntiandi*
César Augusto Soares da Costa
- 115 “O Negrinho do Pastoreio”: mito, literatura, religiosidade
Germán Varela
- 133 A Expansão Neopentecostal em Contexto de Pluralidade Religiosa e de crise Conjuntural e a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) no Horizonte do Fenômeno Religioso Brasileiro
Maria Elisabeth Moura Gonçalves

Razão e Fé. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas - V.11, N.2, p.1-148, Jul.-Dez. /2009. Pelotas: EDUCAT

Semestral

1. Religião - Periódicos 2. Filosofia - Periódicos 3. Bioética - Periódicos

I. Universidade Católica de Pelotas

ISSN 1677-4043

CDD 200

100

Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária Cristiane de Freitas Chim

CRB 10/11233

Indexada em:

EDUBASE (FE/UNICAMP), Base Nacional de Artigos de Periódicos em Educação

CLASE, Índice Bibliográfico: Citas Latinoamericanas em Ciências Sociales y Humanidades, Universidad Nacional Autónoma del México.

LATINDEX, Directório de publicaciones científicas seriadas de América Latina, El Caribe, Espana y Portugal.

EDITORIAL 10 ANOS

Com este número a revista Razão e Fé celebra seus dez anos de existência. Boa parte, talvez a maioria das revistas de âmbito universitário não consegue sobreviver mais do que cinco anos. Este fato realça o esforço dos três institutos superiores da UCPel em manter sua revista, inclusive com a redução do número de professores, de programas de pesquisa e em meio às medidas de contenção desta Universidade nos últimos anos em vista da busca de seu equilíbrio financeiro. Atualmente alimenta-se a permuta com cerca de cento e setenta revistas congêneres.

A nossa Revista alimenta não apenas o desempenho da função de “formação geral e de articulação da síntese do saber na perspectiva das Diretrizes e Normas Gerais” (Estatuto, Art. 16), mas estimula o estudo, a pesquisa e a produção científica do corpo docente, como se queria desde a sua origem.

Dado o seu propósito interdisciplinar, como consta em seu próprio título, a “Razão e Fé” vem estimulando igualmente o aporte de outras unidades de nossa Universidade e de outras universidades, num fecundo e desafiador intercâmbio, como comprova este número. Não poderia ser diferente para uma revista de filosofia, cultura religiosa, teologia e bioética, como se deseja.

No editorial do primeiro número ressaltava-se a orientação da Constituição Apostólica *Ex corde ecclesiae*, segundo a qual “a investigação compreende necessariamente: a) perseguir uma *integração do conhecimento*; b) *o diálogo entre a fé e a razão*; c) uma *preocupação ética*; d) uma *perspectiva teológica*” (ECE 15). É a mesma Constituição que nos exorta à *interdisciplinaridade* e à “*razão humana na sua reflexão se abrir a interrogações cada vez mais vastas e de a resposta completa a elas provir do Alto através da fé*” (ECE 20), com a contribuição da teologia, dirigindo-se ao progresso integral da pessoa, enriquecendo o significado da vida humana e conferindo-lhe uma dignidade nova (Id., *ibid.*).

Neste período de dez anos recebemos novo Papa. João Paulo II publicava sua Encíclica *Fides et ratio* no dia 14 de setembro de 1998, pouco tempo após o primeiro número de nossa Revista, o que confirma a pertinência de nossa escolha no título. Bento XVI insiste no binômio fundamental caridade e verdade, que constituem o título de sua última encíclica, *Caritas in veritate*, mas centrais já desde a primeira, *Deus caritas est*. Agora, numa

sociedade globalizada, ou em vias de globalização, ressoa o compromisso pela *justiça* e pelo *bem comum* (CV, 6), numa encíclica de Doutrina Social da Igreja em que se ressaltam o caráter interdisciplinar (CV 31) e a inspiração antropológica (CV 75).

Neste ano recebemos igualmente novo bispo e chanceler da UCPel. Em seu discurso de posse no saguão da Reitoria, Dom Jacinto Bergmann afirmava resolutamente que a UCPel não pode parar e inspirava-se no Salmo 1, no qual se invoca o caminho dos justos que meditam dia e noite a lei de Iahweh. Logo a seguir, na missa do mês de aniversário da Universidade, quando se celebra no dia 1º de outubro Teresinha no Menino Jesus, santa e doutora da Igreja, igualmente dizia que a Universidade deve formar doutores sem perder de vista tantos exemplos na história da Igreja.

Queremos, a partir de 2009, segundo as orientações de nosso Pontífice e de nosso Chanceler, assumir os desafios propostos, conscientes de nossos limites e potencialidades. Acreditamos que o acerto dos rumos na Administração Superior da Universidade permita a formação de mais doutores em nossas áreas estratégicas para a identidade e missão da UCPel e que esta formação resulte em mais pesquisa e produção científica.

A temática deste número da revista é ampla e diversificada, o que é oportuno para a data.

Eliézer dos Santos Oliveira aborda as relações entre filosofia, teologia e ciência, com acento na ética sócio-econômica, em Roger Bacon, observando a interdisciplinaridade e complexidade necessárias à abordagem.

Flávio Martinez de Oliveira oferece uma descrição do corpo e da corporeidade no mundo moderno e pós-moderno, categorias centrais na cultura atual, como desafio às antropologias filosófica e teológica, desafio a ser respondido em texto posterior. O texto procede da dissertação doutoral em teologia bíblica do autor.

Em seqüência vem o texto de Fábio Raniere da Silva Mendes, nas áreas de bioética e filosofia, em estudo sobre Hans Jonas e o *Princípio responsabilidade*, no horizonte dos problemas emergentes na era da civilização tecnológica.

O texto de César Augusto Soares de Costa relaciona as áreas de evangelização e teologia com a Encíclica *Evangelii Nuntiandi*, do Papa Paulo VI. Ao que se percebe, seu artigo deriva de sua dissertação de mestrado em teologia dogmática.

Germán Varela relaciona literatura, área de sua formação, com religiosidade na abordagem do “Negrinho do Pastoreio”. O autor procura o sentido religioso e a identidade gaúcha na lenda, considerando motivações pessoais, histórica e arquetípicas na

recriação literária de Simões Lopes Neto, em que vêm ressaltados o mito, o motivo de Nossa Senhora e o sentido da vida.

Partindo da filosofia, da teologia, da ética, da cultura, este número progrediu à abordagem da religião e, por isso, conclui-se com os dois últimos artigos, o de Germán Varela e agora o de Maria Elisabeth Moura Gonçalves. A autora vale-se do segundo capítulo de sua dissertação de mestrado em ciências da cultura e da religião. A partir de elementos da cultura brasileira, objetiva chamar a atenção para as mudanças provocadas pela expansão neopentecostal no panorama religioso nacional, em que se destaca a Igreja Universal do Reino de Deus, seu expoente máximo na atualidade.

